



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Fauna de Plecoptera (Insecta) da Bacia do Rio Doce: composição e distribuição

CORREIA, Millena Cristhina Dias<sup>1</sup>; SALLES, Frederico Falcão<sup>1</sup>; SPERBER, Carlos Frankl<sup>2</sup>; VIANA, Ana Dária Leite<sup>1,2</sup>; CASTILLO, Rodolfo Mauricio Velásquez<sup>1</sup>; RODRIGUES, Pedro Júnior - <sup>1</sup> Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa; <sup>2</sup> Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa.

millena.correia@ufv.br; frederico.salles@ufv.br; sperber@ufv.br; ana.leite@ufv.br; rodolfo.velasquez@ufv.br; pedro.r.junior@ufv.br

**Biomonitoramento, Insetos aquáticos, Plecópteros  
(Ciências Biológicas e da Saúde, Ecologia, Pesquisa)**

### Introdução

O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, liberou rejeito de mineração, alcançando centenas de quilômetros ao longo do Rio Doce e provocando inúmeros danos ecológicos e perda da diversidade biológica. Plecoptera é uma ordem de insetos aquáticos composta por duas subordens, Arctoperlaria e Antartoperlaria, com 16 famílias e cerca de 3.700 espécies. Na região Neotropical estão presentes seis famílias, das quais duas são registradas para o Brasil, sendo: Gripopterygidae, com quatro gêneros e 57 espécies, e Perlidae, com quatro gêneros e 142 espécies. Conforme a literatura, os plecópteros são considerados altamente sensíveis à degradação ambiental e frequentemente utilizados em estudos de biomonitoramento. Posto isto, conhecer a composição e a distribuição dos seus representantes é de grande importância.

### Objetivos

Integrar e promover o conhecimento a respeito da composição e distribuição de Plecoptera ao longo da Bacia do Rio Doce.

### Material e Métodos

O método utilizado para o levantamento incluiu a busca pelas plataformas do Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira, GBIF, e lista de tombos de material entomológico Museu de Entomologia da UFV e Coleção Zoológica Norte Capixaba da UFES, além da checagem de artigos no Web of Science incluindo os termos “Plecoptera”, “Minas Gerais” e “Espírito Santo” posteriormente filtradas para incluir apenas os táxons que foram encontrados nas áreas da Bacia do Rio Doce. Adicionalmente, a metodologia incluiu o material de ninfas e adultos, coletados em 15 pontos ao longo da bacia, em janeiro de 2022. Utilizando armadilha luminosa e rede D para captura de adultos e imaturos, respectivamente. Todos os dados foram planilhados e devidamente georreferenciados.

### Apoio Financeiro



Figura 1. Ninfas *Gripopteryx* (Plecoptera)



Figura 2. Adulto *Anacroneuria* (Plecoptera)

### Resultados e Discussão

O levantamento realizado para Bacia do Rio Doce resultou em um total de vinte e uma espécies, distribuídas em sete gêneros e duas famílias. Referente ao material coletado em 15 pontos foram levantados apenas 23 indivíduos adultos e cinco imaturos, identificados unicamente em *Anacroneuria*. Apesar de poucos indivíduos amostrados, essa amostragem resultou na descoberta de uma nova espécie e nos registros inéditos para Minas Gerais e para a Bacia do Rio Doce, respectivamente, das espécies *Anacroneuria atrifrons* Klapálek, 1922, e para a Bacia do Rio Doce, *A. mineira* Novaes & Bispo, 2014 e *A. itatiaiensis* Baldin, Bispo & Novaes, 2013.

### Conclusões

Fica evidente, a partir do total de espécies encontradas e da descoberta de uma nova espécie e os novos registros, com base em apenas 23 indivíduos, que o conhecimento a respeito de Plecoptera da Bacia do Rio Doce é incipiente. Sendo assim, são necessárias coletas em diversas áreas da Bacia do Rio Doce, a fim de fomentar os estudos da ordem.

### Agradecimentos

